Fecomércio RN

Fecomércio RN

Fecomércio - 02/06/2020

# Índice


## Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

**UPAs de Macaíba, Natal e Parnamirim estão com leitos lotados** 5
Noticias - 02/06/2020

## Versátil News | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

**Entidades do trade turístico apresentam protocolo sanitário para retomada das atividades** 9
Notícias - 01/06/2020

## Blog do FM | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA /

**Profissionais de saúde hospedados no Hotel Barreira Roxa recebem homenagem** 12
Noticias - 01/06/2020

## Nominuto.com | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Bolsonaro vai entregar presidência do Banco do Nordeste ao PL de Valdemar Costa Neto** 14
Notícias - 01/06/2020

## Marcos Dantas | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Artigo: A Urgência para Aprovação do Fundeb Constitucionalizado** 16
Notícias - 01/06/2020

## Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Balança comercial tem superávit de US$ 4,548 bilhões em maio** 19
Noticias - 01/06/2020

## Blog do BG | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Empresário Afrânio Miranda se afasta da FCDL e coloca nome à disposição do PODEMOS como pré-candidato a prefeito de Natal** 21
Notícias - 01/06/2020

## Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Bolsa fecha em alta no 1º pregão de junho** 23
Noticias - 02/06/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /
**Retração maior** 25
Noticias - 02/06/2020

## Potiguar Notícias | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /
**Formalizações de MEI no RN crescem 3,7% em meio à pandemia, diz Sebrae/RN** 28
Notícias - 02/06/2020

## Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /
**Formalizações de MEI no RN crescem 3,7% em meio à pandemia** 30
Notícias - 01/06/2020

## Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /
**Retração maior** 32
Economia - 02/06/2020

## Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /
**Em seis meses, Câmara de Natal devolve R$ 7 milhões à Prefeitura** 35
Notícias - 30/05/2020

# UPAs de Macaíba, Natal e Parnamirim estão com leitos lotados

Clique aqui para abrir a imagem

Ícaro Carvalho

Repórter

As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) de Natal, Parnamirim e Macaíba não possuem mais leitos disponíveis. O cenário se repete na cidade de São Gonçalo do Amarante, que apesar de não possuir UPA, abriu leitos de emergência no Hospital Municipal Belarmina Monte, que já registra superlotação. No fim de semana passado, o município de Parnamirim chegou a fechar as portas de sua UPA, no bairro Nova Esperança, em virtude da falta de leitos na unidade. Para desafogar as UPAs, a Secretaria de Estado da Saúde Pública do RN (Sesap/RN) tem planos para abrir leitos clínicos e de UTI em Parnamirim e São Gonçalo do Amarante.

Créditos: Alex Régis Na entrada da Unidade de Pronto Atendimento de Cidade da Esperança, em Natal, a movimentação de pacientes com suspeita de Covid-19 era intensa nesta segunda, 1º

Em Natal, que dispõe de quatro Unidades de Pronto Atendimento, a ocupação chegou ao limite. Todos os 35 leitos reservados para pacientes com suspeita ou confirmação para a Covid-19 nessas unidades, estão ocupados. A ocupação máxima também atinge o Hospital dos Pescadores, na Rocas. No Hospital Municipal Dr. Newton Azevedo, em Petrópolis, a taxa de ocupação dos nove leitos de UTI também é de 100%. Há ainda 22 pacientes internados em Unidades de Cuidados Intensivos (UCIs), o que corresponde a uma ocupação de 80%. No Hospital de Campanha de Natal, na Via Costeira, são 47 internações em enfermarias e outros 10 usuários em leitos críticos.

Nesta segunda-feira, 1º de junho, o secretário de Saúde de Natal, George Antunes, disse que a lotação das unidades médicas está diretamente relacionada com flexibilização para abertura de comércios e baixos índices de distanciamento social. 'Esqueçam decretos de governadores e prefeitos, fiquem em casa. O maior absurdo que podemos ver nos dias de hoje é se falar em flexibilização. Os poderes, os governantes tem que ter a coragem de dizer o que são serviços essenciais dentro da cidade, dentro do Estado. E não chamar o povo pra rua, distribuindo máscaras para passar uma falsa

sensação de segurança", afirmou o secretário em entrevista à InterTV Cabugi.

Região Metropolitana

Também nesta segunda-feira, a Secretaria de Saúde de Parnamirim abriu um Hospital de Campanha, que funciona no Centro Especializado em Reabilitação (CER), no bairro Vida Nova. Não há leitos de UTI na unidade. São 44 leitos de internação para pacientes com sintomas leves e moderados da Covid-19. Dois desses leitos são de estabilização, exclusivos para pacientes graves. A função desse espaço é manter o paciente estável enquanto aguarda vaga numa Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

'Inicialmente, abrimos 10 leitos. Esses pacientes que estão com suspeita ou confirmados, mas com sintomas leves. Na medida em que for precisando vamos abrindo mais leitos', comentou Jacyara Rangel, secretária adjunta de saúde de Parnamirim. O orçamento do Hospital de Campanha de Parnamirim foi de R$ 2,2 milhões, entre adaptações e custeio. A gestora informou que há ainda um planejamento de 20 leitos de UTI a serem implantados na Maternidade Divino Amor, num prazo de até 20 dias.

O município aguarda equipamentos que foram adquiridos para abrir os leitos críticos. Outra medida foi a transformação de uma Unidade Mista de Saúde num hospital de pequeno porte, com 31 leitos para atendimentos diversos. Sobre o fechamento da UPA Nova Esperança, no final de semana, a secretária explicou que ocorreram picos de superlotação na Unidade.

'Foi um problema no sistema de saúde. Em alguns momentos, estávamos superlotados. Temos capacidade com 20 leitos e já estávamos com 28 pacientes internados. Em algum momento a gente precisou, para organizar nosso fluxo e dar mais segurança aos pacientes internados, restringir o atendimento', disse. Seis pacientes da UPA já foram encaminhados ao Hospital de Campanha parnamirinense.

Outra UPA que está superlotada é a de Macaíba. Com 12 leitos, sendo sete clínicos, três de estabilização e dois de isolamento, não há espaço para recebimento dos novos pacientes. A Secretaria de Saúde de Macaíba chegou a abrir 12 leitos para pacientes diversos no Centro Especializado em Reabilitação (CER) e agora aguarda a abertura de leitos de UTI no Hospital Regional Alfredo Mesquita Filho, de responsabilidade do Governo do Estado.

'Estão todos lotados. Quando aparece uma vaga, já tem outro paciente para ocupar o leito. Fizemos a extensão com o Anita Garibaldi. Temos 18 leitos clínicos lá. Não há UTI, nem semi UTI.', comentou a secretária de Saúde de Macaíba, Gisleyne Karla Medeiros.

Sobre a situação de Macaíba, o secretário adjunto de Saúde do RN, Petrônio Spinelli disse, em entrevista coletiva, que o processo de contratação da empresa responsável pelos leitos está nos trâmites finais. Eles fazem parte de um quantitativo de 30 leitos (20 são do Hospital João Machado, em Natal, e 10 do Hospital Regional de Macaíba), que a Sesap/RN tenta contratar desde o final de abril.

'Concluímos o processo de contratação da empresa que vai administrar e montar os leitos

nos próximos dias no João Machado e 10 leitos em Macaíba. Estamos trabalhando para que, ainda esta semana, possamos abrir leitos críticos no João Machado, independente da UTI. A ideia é que a gente venha a ter pelo menos 30 leitos críticos no João Machado, sendo 10 nesta semana. Mais 20 seriam nos próximos dias, provavelmente esperamos na próxima semana e os outros 10 de Macaíba', disse Spinelli.

Na cidade de São Gonçalo do Amarante, que não possui UPA, foram abertos, no dia 13 de maio, nove leitos clínicos de emergência no Hospital Municipal Belarmina Monte. Desses, cinco possuem respiradores e são de estabilização. A perspectiva para a cidade nos próximos dias é a abertura do Hospital de Campanha, com 50 leitos, sendo 30 de UTI e 20 de clínica médica, metade do que foi proposto inicialmente. A mudança no planejamento, segundo o secretário de saúde Jalmir Simões, se deu pela dificuldade em encontrar respiradores e outros equipamentos no mercado.

'Estamos entregando o prédio ao Estado, com custeio de água e luz e parte dos equipamentos do CER. O prédio está novo e climatizado, subestação de energia já providenciada. O Estado vai tratar do custeio para manutenção, equipamentos e pessoal', comentou. A unidade foi viabilizada no Centro Especializado em Reabilitação (CER). A empresa que vai gerenciar os leitos está em fase de negociação com o Governo do Estado.

'Estamos esperando o diálogo com a filantrópica que gerencia o Belarmina Monte. Eles já fizeram uma proposta e vão estar no Estado na terça-feira (hoje). Vamos avaliar possibilidade da implantação em curto prazo desses leitos, no máximo 15 dias, porque senão poderá não ter a utilidade que a expansão da pandemia exige', disse o titular da Sesap/RN, Cipriano Maia.

George Antunes decide ficar na SMS

O Secretário de Saúde de Natal, George Antunes, decidiu ficar no cargo. Ao longo desta segunda-feira, 1º, circularam informações sobre a possível saída de Antunes da pasta. O motivo teria sido uma entrevista concedida à InterTV Cabugi, na qual o gestor se mostrou indignado com a possibilidade de reabertura do comércio e outras atividades.

Créditos: Adriano Abreu Antunes reforçou necessidade do cumprimento do isolamento

O secretário chegou a dizer que se tudo permanecer como está teremos em breve pessoas morrendo nas calçadas sem conseguir atendimento. 'Se vocês estão achando que a situação está crítica, é porque vocês não tem a noção exata do que estamos passando. Esse pico deve chegar por volta do dia 15 e se estender por mais um período. Se não se tomar uma medida agora, vamos ter um caos instalado nessa cidade. Isso é uma tragédia anunciada. Ou se toma uma medida de apertar essa coisa do isolamento social, ou o caos vai se instalar. Não tem Hospital de Campanha, não tem Hospital Municipal que dê conta", disse.

De acordo com informações obtidas pela TRIBUNA DO NORTE, a situação foi contornada. Mesmo após ter a possibilidade de demissão noticiada, George Antunes seguiu sua agenda como secretário. Na tarde desta

segunda, por exemplo, ele tinha reunião com membros do Ministério Público.

Bioquímico, George Antunes está na Secretaria de Saúde de Natal desde maio de 2018, quando deixou a Secretaria de Sesap/RN, a qual foi titular e adjunto, para assumir o cargo na pasta municipal. À época, ele assumiu o lugar da então enfermeira e servidora de carreira, Maria da Saudade de Azevedo Moreira Machado, atualmente secretária de saúde de Mossoró.

Fecomércio RN critica fala de George Antunes

O Presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio rn), **Marcelo Queiroz**, reprovou a ligação entre o funcionamento do Comércio com o aumento dos números de infecções e mortes pela Covid-19 no Rio Grande do Norte. Ele disse que ficou surpreso e preocupado com as declarações dadas nesta segunda-feira pelo secretário George Antunes, quanto à flexibilização do comércio em meio à pandemia.

'Ele [George Antunes], como titular da pasta mais importante da capital neste momento deveria estar nos trazendo informações que nos acalmassem, dando notícias da abertura de novos leitos, clínicos e de UTI e de um planejamento para dar o devido suporte à população neste momento. Ao invés disso veio defender o fechamento do comércio, justamente em um momento em que temos mais de 47 mil estabelecimentos fechados e, por causa disso, estamos vendo dispararem os números de demissões e os índices de desemprego no estado", disse o presidente da Fecomércio RN.

George Antunes afirmou na manhã desta segunda que as medidas de flexibilização tem 'estreita relação" com os números da pandemia em Natal e no Rio Grande do Norte.

**Marcelo Queiroz** disse repelir, com veemência, declarações que imputem ao funcionamento do comércio no Rio Grande do Norte, em maior ou menor grau, ao andamento na propagação da pandemia.

'Estamos em isolamento no RN há quase 75 dias. Estamos, há quase 30 dias, funcionando apenas com os setores essenciais e nos desdobrando para manter os milhares de empregos que geramos. Porque isso também é fundamental para manter as pessoas vivas", reforçou **Marcelo Queiroz**.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO**-RN - **FECOMÉRCIO** RN, **FECOMÉRCIO**-RN - MARCELO QUEIROZ

# Entidades do trade turístico apresentam protocolo sanitário para retomada das atividades

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Comunicação

Fecomércio RN

Como forma de tentar recuperar um dos principais setores econômicos do estado, sete entidades do trade turístico se reuniram para formular um Plano de Retomada do Turismo. A iniciativa visa a construção de uma série de ações integradas para garantir a saúde pública e organizar a retomada gradativa do turismo, preservando os empregos e auxiliando na segurança econômica e sanitária para uma atividade mais segura em todo o estado.

Ao todo, o projeto contempla seis fases e prevê 18 meses de atividades. Em maio, foram concluídas as duas primeiras ações previstas: criação de um protocolo de segurança sanitária e um plano de treinamento para habilitar as empresas a atuarem de acordo com as novas recomendações de biossegurança.

O foco deste Plano Básico de Segurança Sanitária é oferecer diretrizes de enfrentamento à COVID 19 para a retomada da atividade turística. O documento define um fluxo geral de atendimento a ser seguido pelas empresas do turismo, em casos de turistas com suspeita de COVID-19 ou que informem estar com sintomas da doença.

Além disso, também apresenta critérios mínimos gerais de higiene pessoal, segurança sanitária, distanciamento social e sanitização de ambientes a serem seguidas pelos segmentos relacionados à atividade turística, notadamente os Meios de Hospedagem; Receptivos e Áreas de Visitação e Alimentos e Bebidas.

O projeto envolve ainda a implementação de um Selo que ateste que as organizações estão aptas a seguirem os protocolos de saúde definidos; e a elaboração de um Plano de promoção do destino RN.

E para auxiliar as empresas na implementação das mudanças, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (**Senac** RN) irá ofertar capacitações online gratuitas, para trabalhadores do segmento. Inicialmente, serão 500 vagas, disponibilizadas através do Programa **Senac** de Gratuidade (**PSG**). As matrículas estarão disponíveis de 8 a 12 de

junho, no site do **Senac** (www.rn.senac.br), e as aulas terão início a partir do dia 15/06.

Também está prevista a consolidação de um cronograma de implantação das medidas de retomada e alinhamento do governo na construção e execução de estratégias para o fortalecimento do turismo

A iniciativa é liderada pela Secretaria Estadual do Turismo (Setur), em parceira com o **Sistema Fecomércio RN**, por meio do **Senac**, a Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH-RN), Sindicato das Empresas de Turismo do Rio Grande do Norte (Sindetur RN), e a Subcoordenadoria de Vigilância Sanitária do RN (SUVISA-RN).

'A importância do Plano de Retomada das Atividades Turísticas se dá pela relação de confiança e credibilidade com o mercado. Após essa crise, as pessoas passarão a procurar os destinos que se sintam mais segura. Este passa a ser é um forte diferencial de competitividade. Os nossos empreendimentos turísticos passarão a cumprir todos os protocolos de segurança sanitária, com todos os trabalhadores do turismo fazendo capacitações gratuitas no **Senac**, a partir de junho, para conhecerem e atuarem dentro das normativas. Estamos articulando esse trabalho com diversos setores da sociedade.', afirma Aninha Costa, secretária de turismo do RN.

O presidente do **Sistema Fecomércio RN**, **Marcelo Queiroz**, destacou que o setor de turismo é um dos que mais estão sofrendo com as restrições impostas pela pandemia do novo Coronavírus. 'Foi o primeiro a fechar suas portas, e deve ser um dos últimos a ter seu funcionamento pleno restabelecido', afirmou.

Para ele, o Plano de Retomada do Turismo do RN é importante porque os estabelecimentos precisam estar preparados para a retomada. 'Os turistas que chegarem ao Rio Grande do Norte precisam se sentir seguros ao circular no nosso estado, ao se hospedar em nossos hotéis. Então, este Plano servirá não só para preparar o estabelecimentos e profissionais do turismo. Ele servirá para atestar ao visitante que aqueles locais e profissionais estão qualificados e preparados para recebê-lo. Este conjunto de ações previstas no documento, e que está sendo construídos a diversas mãos pelas entidades que fazem o setor aqui no estado, devem fazer com que o nosso destino saia mais fortalecido desta crise', disse Queiroz.

O presidente da ABIH-RN, José Odécio Jr. também destacou a importância desse plano para a retomada do setor turístico, em especial da indústria hoteleira, que está com as portas fechadas desde março de 2020, e espera que essa iniciativa auxilie a reabertura das empresas de forma segura. 'Esse plano de segurança sanitária é fundamental para pensarmos na reabertura das atividades do turismo do Rio Grande do Norte e tomar providências de higienização e controle, gerando mais segurança para os nossos colaboradores e hóspedes. Com esse trabalho que está se iniciando agora, e juntos com o apoio dessas instituições, damos um passo adiante com o nosso compromisso de combate a pandemia no sentido de estabelecer premissas básicas de cuidados sanitários, mesmo que esse protocolo ainda sofra alterações no decorrer do tempo e das avaliações. E mais do que nunca a parceria

com o **Senac** que irá oferecer treinamentos para os nossos colabores é importantíssima, pois qualifica aqueles que estarão no dia a dia em contato com os turistas. Estamos todos de parabéns com essa iniciativa.', comentou José Odécio.

'O desafio de reerguer o setor é enorme, pois de um lado existirão consumidores mais exigentes e preocupados com sua segurança e do outro, empresas com sérias dificuldades financeiras e com severas limitações de investimento. O trabalho conjunto iniciado nesta primeira etapa do projeto da retomada do turismo do RN mostra que é possível enfrentar este desafio. Somente com muita união, perseverança e empenho de todos, conseguiremos retomar os níveis de fluxo turístico de antes da pandemia', ressaltou George Gosson, hoteleiro e presidente do Natal Convention Bureau.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO**-RN - **SISTEMA FECOMÉRCIO RN**, **FECOMÉRCIO**-RN - **FECOMÉRCIO** RN, **FECOMÉRCIO**-RN - MARCELO QUEIROZ, **FECOMÉRCIO**-RN - **SENAC** RN, **FECOMÉRCIO**-RN - PROGRAMA **SENAC** DE GRATUIDADE

# Profissionais de saúde hospedados no Hotel Barreira Roxa recebem homenagem

Clique aqui para abrir a imagem

Os profissionais de saúde hospedados no Hotel **Barreira Roxa**, por meio do programa Acolhe Saúde RN, desenvolvido pelo Governo do RN, e que estão na linha de frente no combate ao novo coronavírus (Covid-19), receberam na noite deste sábado (30), uma homenagem por meio de uma apresentação musical de piano durante o jantar. A iniciativa foi viabilizada pela Comissão de Qualidade de Vida e Saúde no Trabalho da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap).

A homenagem musical aos profissionais da saúde hospedados no hotel tornou-se muito mais significativa ainda porque foi por conta da pianista e professora Juliana Vieira que declarou ter sido acometida pela Covid-19.

'Estou aqui voluntariamente porque fui curada do Covid-19 e só estou aqui porque existem pessoas como vocês. Estou aqui como cidadã dizendo muito obrigada a vocês, reconhecendo a grandeza do seu trabalho e oferecer a vocês o que eu sei fazer de melhor: essas músicas que vim apresentar para alentar seus corações nesse momento tão difícil', disse Juliana.

Nesse momento de união de forças na luta contra a pandemia, a apresentação da pianista foi considerada fundamental para os profissionais de saúde hospedados no **Barreira Roxa**. Foi uma forma de reconhecer o empenho, alegrar, tranquilizar e de amenizar o impacto da carga de trabalho dos profissionais que estão afastados de suas famílias para trabalhar na linha de frente no combate à Covid-19.

Para Márcia, técnica do Hospital Walfredo Gurgel, que está há 30 dias no **Barreira Roxa**, a apresentação foi um alento que aliviou a carga emocional e de trabalho do dia a dia. 'Aqui é um lugar aconchegante, onde esquecemos um pouco dos problemas e o medo de levar doença para nossa casa, estamos aqui porque queremos proteger nossa família. E é excelente estar recebendo esse apoio', disse.

Sentimento compartilhado também pela também técnica Adriana: 'Essa apresentação da pianista foi um verdadeiro mimo para aliviar as tensões e preocupações do dia a dia dos hospitais. Estamos aqui para não levar doenças para nossas casas e queremos para tranquilizar

nossas famílias. Estamos sendo tratados com muito mimo', disse ela.

Acolhe Saúde RN

O programa Acolhe Saúde RN oferece hospedagem com refeições inclusas, no Hotel-Escola Senac **Barreira Roxa**, para servidores da rede estadual de Saúde que comprovem a necessidade de se isolarem de familiares que sejam do grupo de risco, ou que tenham pessoas infectadas na mesma residência, durante o enfrentamento à pandemia de Covid-19.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - **BARREIRA ROXA**

# Bolsonaro vai entregar presidência do Banco do Nordeste ao PL de Valdemar Costa Neto

Clique aqui para abrir a imagem

Em mais um gesto de aproximação do Palácio do Planalto com o Centrão, o presidente Jair Bolsonaro vai entregar o comando do Banco do Nordeste (BNB) para um nome indicado pelo Partido Liberal (PL), sigla liderada pelo ex-deputado Valdemar Costa Neto, condenado no mensalão. No lugar do atual presidente do banco, Romildo Rolim, assumirá Alexandre Borges Cabral, que já foi presidente da Casa da Moeda entre julho de 2016 e junho de 2019 por indicação de outra legenda do bloco, o PTB.

A troca é vista como uma nova sinalização da disposição de Bolsonaro em sedimentar a aliança com os partidos do Centrão e construir uma base aliada no Congresso Nacional na tentativa de barrar um eventual processo de impeachment. Por outro lado, a decisão contraria declaração do próprio presidente, que na quinta-feira passada (28), admitiu a negociação de cargos em segundo e terceiro escalão para obter apoio político, mas negou a existência de qualquer tratativa para entrega de ministérios, bancos públicos ou empresas estatais.

'Em nenhum momento nós oferecemos ou eles pediram ministérios, estatais ou bancos oficiais', disse o presidente durante transmissão nas redes sociais.

A indicação mostra ainda que Bolsonaro levou a cabo a declaração dada na reunião ministerial de 22 de abril de que pode 'interferir em todos os ministérios' e não poupou sequer o superministro Paulo Guedes de atender aos pedidos dos parlamentares e ceder à 'velha política'. No início do governo, Guedes chegou a defender em reuniões privadas a fusão do BNB com o BNDES, possibilidade que caiu mal na bancada nordestina, uma das mais expressivas no Congresso Nacional, com 151 deputados e 27 senadores. O BNB é vinculado ao Ministério da **Economia**.

'Nos bancos eu falo com o Paulo Guedes, se tiver que interferir', disse o presidente na polêmica reunião, ressaltando que nunca havia tido problemas com o ministro. Bolsonaro também já deu declarações públicas de que 'implodiu' o Inmetro, outro órgão vinculado à **Economia**, alegando que a autarquia estaria elaborando regras de qualidade que onerariam o bolso de caminhoneiros e taxistas, classes

com grande número de apoiadores do governo.

O Banco do Nordeste é um ativo político valioso, devido à sua forte presença junto a empresas, produtores rurais e pequenos empreendedores na região - a única onde Bolsonaro perdeu as eleições de 2018 para o candidato do PT, Fernando Haddad. A instituição também participa em financiamentos à infraestrutura, incluindo expansão de aeroportos em capitais nordestinas concedidos à iniciativa privada. No ano passado, o banco desembolsou R$ 42,16 bilhões em mais de 5,3 milhões de operações. Para se ter uma ideia, o valor é 74,4% do total desembolsado em 2019 pelo BNDES, banco de desenvolvimento que opera em todo o Brasil.

O BNB também é o responsável por operacionalizar recursos bilionários do Fundo Constitucional do Nordeste (FNE). Em abril, o governo lançou uma linha de crédito com **juros** subsidiados para socorrer microempreendedores e trabalhadores informais com recursos dos fundos constitucionais. O BNB ficou com a operação de R$ 3 bilhões de um total de R$ 6 bilhões disponibilizados para o programa.

A indicação de Cabral deve ser anunciada oficialmente nesta segunda-feira, 1º. Com a posse do novo presidente, a expectativa é que ao menos três diretorias do banco também sejam loteadas com indicações políticas. Entre os diretores que devem ser substituídos estão o de Administração, Cláudio Freire Lima, e o de Planejamento, Perpétuo Cajazeiras, ambos funcionários de carreira do banco. O novo diretor de Administração deve ser Haroldo Lima.

Cabral é funcionário de carreira do BNB, onde ocupou diversos cargos como gerente, superintendente e assessor executivo da Presidência. Ele também atuou como coordenador na Secretaria de Turismo do Ceará entre 2004 e 2007.

Segundo apurou o Estadão, as indicações para os cargos no Banco no Nordeste partiram do deputado Júnior Mano (PL), eleito pelo Ceará, Estado onde fica a sede do banco. A reportagem não conseguiu fazer contato com o parlamentar. As nomeações foram avalizadas pelo líder do PL na Câmara, deputado Wellington Roberto (PB).

Outras indicações feitas pelos partidos do Centrão devem ser concretizadas ao longo do mês de junho, entre elas a nomeação de Marcelo Lopes da Ponte, chefe de gabinete de Ciro Nogueira (PP-PI), para o comando do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). O fundo é alvo de cobiça do bloco por ter um orçamento significativo (R$ 29,4 bilhões neste ano) e atuar em todo o País.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Artigo: A Urgência para Aprovação do Fundeb Constitucionalizado

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Francisco do PT

O FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação é o principal mecanismo de financiamento público da educação básica e na esfera nacional e do estado representa de 63% a 70% dos recursos destinados para esse nível de ensino, que em 2019 resultou numa arrecadação nacional de R$ 156 bilhões.

As principais despesas de manutenção das escolas dependem do referido fundo; a remuneração dos professores orientada pela Lei nº 11.738/2008, PSPN, tem amparo no Fundeb, no que se refere a garantia da subvinculação de pelo menos 60% para pagamento de profissionais do magistério e também pelo fato da Lei que regula o FUNDEB haver apontado para instituição da lei do Piso.

O FUNDEB criado pela Emenda Constitucional 53/2006 com prazo de vigência até 31/12/2020, sendo necessário para sua continuidade que o Congresso Nacional aprove, urgentemente, uma nova Emenda à Constituição. Para tal, é responsabilidade de todos uma mobilização pela continuidade do FUNDEB.

O Fundo é constituído de uma cesta estadual de recursos financeiros advindos dos seguintes impostos: Fundo de Participação dos Estados (FPE), Fundo de Participação dos Municípios (FPM), Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), Imposto sobre Produtos Industrializados, proporcional às exportações (IPIexp), Desoneração das Exportações (LC nº 87/96), Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doações (ITCMD), Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), cota parte de 50% do Imposto Territorial Rural (ITR) devida aos municípios. Também compõem o fundo as receitas da dívida ativa, **juros** e multas incidentes sobre as fontes acima relacionadas.

A Lei 11.494/2007, do Fundeb, determina que a União complemente com, no mínimo, 10% (dez por cento) do valor arrecadado pelas vinte e sete Unidades da Federação. O referido complemento atende apenas nove estados brasileiros, não contemplando as demais 17 unidades da federação, dentre elas o Rio Grande do Norte.

Ressaltamos que a Constituição Federal define que a oferta e a responsabilidade pela educação

são compartilhadas e a reorganização do financiamento da educação básica, a partir do Fundeb, reforça essa dinâmica do lcompartilhamento no âmbito do Estado. Em 2019, a cesta do Fundo Potiguar arrecadou 2,6 bilhões; a cada um real destinado nesta composição do Fundeb do RN, sessenta e cinco centavos advêm das receitas constitucionais do governo estadual, que somou aporte de 1,7 bilhões, enquanto as prefeituras do RN contribuíram com 900 milhões.

O retorno do recurso financeiro se dá em razão do número de matrículas, que nas redes públicas do RN somam 647.518 estudantes. Com participação de 66.61% das matrículas públicas, os 167 municípios totalizaram uma arrecadação de R$ 1.6 bilhões, enquanto a rede estadual ficou com 981 milhões, em função da responsabilidade de 33,39%.

O Fundeb nivela por aluno o recurso vinculado à educação, quer seja pelo governo estadual ou municipal, e cada ente federado contribui com igual percentual de suas receitas vinculadas à educação. Assim, a ação solidária de partilha do recurso financeiro destinados para Manutenção e Desenvolvimento da Educação (MDE), no âmbito de cada estado, consolida a vinculação constitucional, a partir da ação redistributiva nos territórios estaduais. O processo redistributivo vigente incrementa a receita da educação e tem urgência do seu aprimoramento pela via de aprovação do Fundeb.

Conforme dados de 2019, da Secretaria do Tesouro Nacional, a receita do Fundeb em 15 municípios do RN atinge 1,4 vezes maior que a arrecadação anual do FPM. Tal registro fortalece nossa defesa de que sua extinção trará uma insolvência na Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica Pública, pois os valores hoje disponibilizados seriam subtraídos em 70% dos municípios em âmbito nacional e em 91% dos municípios do RN (152 municípios). O prejuízo financeiro revelaria um dano maior nas matrículas, que atingiria 97,6% dos 431.309 estudantes das escolas públicas municipais do RN (dados da Nota Técnica do DIEESE de fevereiro deste ano, e sinopse estatística INEP/MEC 2019). As consequências seriam desastrosas para a educação e o desenvolvimento do País.

Refletindo a experiência exitosa do Fundeb, sua renovação se baseia a favor da manutenção da vinculação constitucional da abrangência, da creche ao ensino médio, do fortalecimento do regime de colaboração entre os entes federados, com equilíbrio do pacto federativo, no aumento substancial de recursos destinados à educação básica, bem como na ampliação das matrículas; a instituição do Piso Salarial para o Magistério, tendo em vista que de 2009 a 2020 os/as, professores/as das redes públicas reajustaram seus salários em 203,61%, enquanto o **salário** mínimo do mesmo período teve reajuste de 121,7%. Tal conquista assegura uma certa estabilidade ao pessoal do magistério e por consequência ajuda no desenvolvimento da **economia** local. Inclui ainda um importante referencial para o reajuste anual do Piso, que é o Custo Aluno Qualidade (CAQ ), o qual favorece a superação das desigualdades socioeconômicas, regionais e educacionais; e, sobretudo, contribui para enfrentar o desafio de oportunizar o acesso com qualidade e equidade para crianças, jovens e adultos/as brasileiros/as às escolas públicas.

É evidente que o aperfeiçoamento e aprovação do novo Fundeb dialoga com a melhoria da qualidade da educação e a valorização dos profissionais da área, bem como, reafirma a redução de desigualdades e promove ações

que atuam sobre este problema, de modo a propiciar aos cidadãos e cidadãs, igualdade de condições de acesso e permanência na escola, aumentando o nível de escolaridade da população brasileira. É urgente, portanto, que todos os segmentos sociais se mobilizem para pressionar o Congresso Nacional e o governo federal pela definição e aprovação do Novo Fundeb constitucionalizado com maior incremento financeiro por parte da União, destinação dos recursos exclusivamente para as escolas públicas, aperfeiçoamento da redistribuição entre entes federados, sem uso do critério da meritocracia e que não seja incluído na cesta do Fundo, o **salário** educação.

Contem conosco, sobretudo nestes tempos de crise humanitária, econômica e social. Estamos focados na defesa de aprovação do Novo Fundeb porque entendemos ser essencial para avançar nas políticas educacionais brasileiras que oportunizem acesso, permanência e aprendizagens para todos e todas que veem na escola pública uma chance e uma esperança de alcançar seus objetivos.

Nosso mandato sempre abraçará as lutas marcadas por autodeterminação e libertação da sociedade com destaque para o protagonismo da educação pública de qualidade.

'Seria uma atitude ingênua esperar que as classes dominantes desenvolvessem uma forma de Educar que proporcionasse às classes dominadas perceberem as injustiças sociais de maneira crítica' (Paulo Freire).

Francisco do PT é Deputado Estadual e Professor

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Balança comercial tem superávit de US$ 4,548 bilhões em maio

Clique aqui para abrir a imagem

Depois de subir em abril, a balança comercial começou a sentir os efeitos da pandemia de coronavírus e registrou contração em maio. No mês passado, o país exportou US$ 4,548 bilhões a mais do que importou, queda de 19,1% em relação ao resultado positivo de US$ 5,624 bilhões de maio de 2019.

Este é o resultado mais baixo para meses de maio desde 2015, quando a balança tinha registrado superávit de US$ 2,751 bilhões. Com o resultado de maio, a balança comercial - diferença entre exportações e importações - acumula superávit de US$ 16,349 bilhões nos cinco primeiros meses de 2020, valor 19,5% inferior ao do mesmo período do ano passado.

No mês passado, as exportações somaram US$ 17,940 bilhões, recuo de 4,2% em relação a maio de 2019 pelo critério da média diária. A queda foi puxada pela indústria. A indústria extrativa exportou US$ 52,95 milhões a menos que em maio do ano passado, queda de 26,5%. A indústria de transformação exportou US$ 85,08 milhões a menos, queda de 15,9%.

Na indústria de transformação, os principais produtos responsáveis pela queda das exportações são aeronaves e componentes, com redução de 94,1% na média diária de exportações, e veículos automóveis de passageiros, com queda de -90,2%. Na indústria extrativa, caíram as vendas de óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-35,4%) e minério de ferro e seus concentrados (-23,1%).

Somente a agropecuária exportou mais que em maio do ano passado. O setor vendeu US$ 99,88 milhões para o exterior, alta de 51,1%.

As importações somaram US$ 13,392 bilhões, queda de 1,6% em relação a maio do ano passado pelo critério da média diária. As compras de itens ligados à agropecuária cresceram US$ 500 milhões (0,3%) na mesma comparação. As importações da indústria de transformação aumentaram US$ 18,08 milhões (3%), mas as compras da indústria extrativa recuaram US$ 28,5 milhões (55,1%).

Os principais produtos responsáveis pela queda nas importações foram os óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos crus, com redução de 82,7%; fertilizantes brutos, com recuo de 62,6%, e os minérios de cobre e concentrados, com recuo de 46,1%.

Depois de o saldo da balança comercial ter encerrado 2019 em US$ 46,657 bilhões, o segundo maior resultado positivo da história, o **mercado** estima menor superávit em 2020, motivado principalmente pela pandemia do novo coronavírus. Segundo o boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo Banco Central, os analistas de **mercado** preveem superávit de US$ 45,5 bilhões para este ano. O Ministério da **Economia** prevê saldo de US$ 46 bilhões.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Empresário Afrânio Miranda se afasta da FCDL e coloca nome à disposição do PODEMOS como pré-candidato a prefeito de Natal

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Rodrigo Freire

Foto: reprodução

O empresário Afrânio Miranda se afastará da presidência da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Norte nessa terça-feira, 02 de junho, por motivos de desincompatibilização para o pleito eleitoral das eleições municipais de 2020. O empresário deixa seu nome à disposição como pré-candidato a prefeito da cidade do Natal pelo PODEMOS, partido que tem como Presidente do Diretório Estadual o Senador Styvenson Valentim.

A Frente da FCDL RN o empresário defendeu a bandeira dos comerciantes do Rio Grande do Norte. A atuação teve como missão o fortalecimento do comércio local, o crescimento da **economia** e a compra dentro dos municípios, como forma de fomentar o desenvolvimento das cidades, gerando emprego e renda.

Consagrado como liderança empresarial, dedicou-se a promover a integração entre as CDLs da capital e do interior, fomentando o sentimento de unidade para fortalecer as Entidades. Despertou na população o sentimento de pertencimento, e de valorização dos municípios. Deixa a Federação com a marca do associativismo, de parcerias importantes com entidades públicas, privadas e instituições financeiras no fomento ao comércio do Rio Grande do Norte.

Os ideais políticos sempre o destacaram em meio às discussões. O posicionamento firme quanto à necessidade de investimentos na saúde, educação, na geração de emprego e renda, como também na defesa pela redução das altas taxas de impostos pagas pelo brasileiro, e altas taxas de **juros** praticadas

pelos bancos o destacaram como uma liderança na sociedade.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Bolsa fecha em alta no 1º pregão de junho

Clique aqui para abrir a imagem

São Paulo (AE) - Após o forte desempenho colhido em maio (+8,57%), o Ibovespa iniciou bem junho, mês que tem se mostrado positivo na B3. De junho de 2014 para cá, o índice registrou ganhos no mês, à exceção de 2018, quando cedeu 5,20% no intervalo - em 2019, subiu 4,06%. Por outro lado, entre 2010 e 2013, houve apenas perdas em junho, com destaque para queda de 11,31% em 2013, a maior para o mês desde 2010. Nesta segunda-feira, 1º, fechou em alta de 1,39%, aos 88.620,10 pontos, tendo oscilado entre mínima de 86.836,57 e máxima de 89.019,37 pontos, mantendo-se assim no maior nível intradia desde 11 de março, quando saiu de 92.202,15 pontos na abertura, e seguindo também no maior nível de fechamento desde 10 de março (92.214,47). O giro financeiro totalizou hoje R$ 24,9 bilhões e, agora, o Ibovespa cede 23,37% no ano.

Os ganhos mais uma vez se mostraram bem distribuídos pelos segmentos na sessão, com destaque para o de bancos, em alta favorecida por declarações da última sexta-feira do presidente da Câmara, Rodrigo Maia, contra elevação da carga tributária na pandemia, em momento no qual se acompanha a possibilidade de o Senado colocar em votação aumento da CSLL incidente sobre o setor - a proposta tem se mantido fora da pauta. Nesta segunda-feira, Bradesco PN fechou em alta de 4,49%, seguida pela Unit do Santander (+4,08%). Na ponta do Ibovespa, destaque para recuperação da Gol, em alta de 8,56%, seguida por Via Varejo (+8,31%). Dentre as componentes do índice, oito ações fecharam o dia em terreno negativo, com destaque para Minerva, em baixa de 2,32% no encerramento.

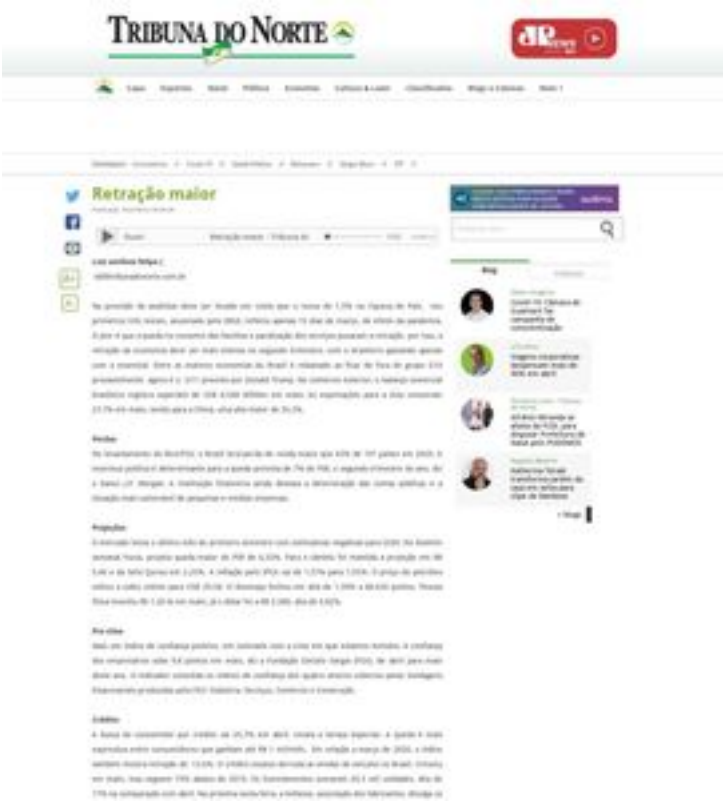
"O Ibovespa ignorou as manifestações políticas conturbadas do fim de semana e focou na reabertura dos mercados e nos dados positivos da China, os quais impulsionaram também as bolsas estrangeiras hoje", observa Cristiane Fensterseifer, analista de ações da Spiti, chamando atenção hoje para o setor de aviação e turismo, "entre os que mais sofreram na crise do novo coronavírus, bem como shoppings centers, que começam lentamente a reabrir algumas operações, e o varejo online".

As ações da Via Varejo, então em alta superior a 9%, foram a leilão depois das 16h, quando lideravam os ganhos do Ibovespa. O **mercado**

continua animado pela perspectiva de reabertura da **economia**, ainda que a pandemia não dê sinais inequívocos de moderação no País, diferentemente do que ocorreu no exterior quando as medidas de afrouxamento social foram iniciadas.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Retração maior




Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Luiz Antônio Felipe

Na previsão de analistas deve ser levado em conta que o recuo de 1,5% na riqueza do País, nos primeiros três meses, anunciado pelo IBGE, refletiu apenas 15 dias de março, de efeito da pandemia. O pior é que a queda no consumo das famílias e paralisação dos serviços puxaram a retração, por isso, a retração da **economia** deve ser mais intensa no segundo trimestre, com o brasileiro gastando apenas com o essencial. Entre as maiores economias do Brasil é rebaixado ao ficar de fora do grupo G10 provavelmente agora é o G11 previsto por Donald Trump. No comércio exterior, o balança comercial brasileira registra superávit de US$ 4,548 bilhões em maio. As exportações para a Ásia cresceram 27,7% em maio, sendo para a China, uma alta maior de 35,2%.

Perdas

No levantamento do Ibre/FGV, o Brasil terá perda de renda maior que 63% de 191 países em 2020. A incerteza política é determinante para a queda prevista de 7% do PIB, o segundo trimestre do ano, diz o banco J.P. Morgan. A instituição financeira ainda destaca a deterioração das contas públicas e a situação mais vulnerável de pequenas e médias empresas.

Projeções

O **mercado** inicia o último mês do primeiro semestre com estimativas negativas para 2020. No boletim semanal Focus, projeta queda maior do PIB de 6,25%. Para o câmbio foi mantida a projeção em R$ 5,40 e da Selic (**juros**) em 2,25%. A inflação pelo IPCA cai de 1,57% para 1,55%. O preço do petróleo voltou a subiu ontem para US$ 35,58. O Ibovespa fechou em alta de 1,39% a 88.620 pontos. Pessoa física investiu R$ 1,26 bi em maio. Já o dólar foi a R$ 5,388, alta de 0,82%.

Pra cima

Mais um índice de confiança positivo, em contraste com a crise em que estamos metidos. A confiança dos empresários sobe 9,8 pontos em maio, diz a Fundação Getulio Vargas (FGV), de abril para maio deste ano. O indicador consolida os índices de confiança dos quatro

setores cobertos pelas Sondagens Empresariais produzidas pela FGV: Indústria, Serviços, Comércio e Construção.

Crédito

A busca do consumidor por crédito cai 25,7% em abril, revela a Serasa Experian. A queda é mais expressiva entre consumidores que ganham até R$ 1 mil/mês. Em relação a março de 2020, o índice também mostra retração de 13,5%. O crédito escasso derruba as vendas de veículos no Brasil. Cresceu em maio, mas seguem 73% abaixo de 2019. Os licenciamentos somaram 65,3 mil unidades, alta de 17% na comparação com abril. Na próxima sexta-feira, a Anfavea, associação dos fabricantes, divulga os números da produção.

Varejo reduzirá PIB

Mesmo com o Dia das Mães, a retração no varejo deve ser de 22% em maio. Pesquisa do Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo e Mercado de Consumo (IBEVAR) aponta queda de até 67% nas vendas por categorias. Na data, o consumo costuma registrar, dependendo das categorias, um aumento de 40% da média anual. De acordo com o estudo, apenas duas categorias indicam crescimento, farmácias, com 9,59 p.p., e super/hipermercados, com 22,93 p.p.. Os dados refletem o avanço da pandemia a no Brasil e a baixa confiança do consumidor para gastar com bens duráveis. Esses indicadores do varejo vão compor o PIB do segundo trimestre, estimado em uma queda de até 10%.

Intenção

Em São Paulo, a intenção de consumo das famílias desabou 21,6% em maio. Em contrapartida, o número de endividados caiu e foi para 60,5%, uma vez que os bancos estão mais rígidos para liberação de crédito.

Chuvas

Um fim de semana, o último do mês de maio, de boas chuvas em todo o RN, inclusive no semiárido. A Emparn registrou chuvas em 58 pluviômetros de todas as regiões do Estado. As mais fortes foram no Oeste, em Upanema, 53,4 milímetros e Baraúna, 46,6mm, região produtora de frutas, que não necessita de muita chuva.

Ambiente

Na Semana Estadual do Meio Ambiente 2020, o Idema promove amanhã (3), o minicurso sobre 'Compensação ambiental e medida compensatória em áreas prioritárias para conservação'. O minicurso será por meio da plataforma Zoom, às 9h, e terá a duração de 2 horas. Inscrições gratuitas através do site: www.idema.rn.gov.br

Petróleo (I)

Petrobras conclui a venda de sete campos terrestres no RN na Bacia Potiguar, no RN, para a SPE 3R Petroleum S.A. A operação foi concluída com o pagamento de R$ 676,8 milhões. No RN, a Petrobras vende ativos onshore e águas rasas e cria oportunidades para novos entrantes no setor.

Petróleo (II)

O Polo Macau engloba os campos de Aratum, Macau, Serra, Salina Cristal, Lagoa Aroeira,

Porto Carão e Sanhaçu. A produção total atual de óleo e gás desses campos é de cerca de 5 mil barris de óleo equivalente/dia. Com o barril custando 33 dolares e o dólar a 5 reais, calcula-se um retorno de três a quatro, nas condições atuais.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Formalizações de MEI no RN crescem 3,7% em meio à pandemia, diz Sebrae/RN

Clique aqui para abrir a imagem

Foto: Agência Sebrae / Maíza Pessoa analisa o aumento dos registros de MEI

As incertezas no campo do emprego geradas pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19) tiveram uma repercussão direta na composição de novos negócios no Rio Grande do Norte. O número de formalizações como Microempreendedor Individual (MEI) cresceu 3,7% entre os meses de março e maio. Foram registradas 4,6 mil formalizações nessa categoria de empresa no estado, passando de 124.294 negócios para 128.895 empreendimentos de MEI em todo o Rio Grande do Norte. A categoria do MEI é aquela que abrange, principalmente, profissionais que trabalham por conta própria, faturam até R$ 81 mil por ano e têm até um funcionário contratado com carteira assinada.

Na avaliação da gerente do Escritório Metropolitano do Sebrae-RN, Maíza Pessoa, uma das explicações para esse aumento do número de formalizações durante um período crítico da **economia**, quando muitas empresas estão fechadas devido às medidas restritivas e de contenção ao avanço do coronavírus, está relacionada justamente ao desemprego gerado pelo fechamento temporário de muitas empresas e sem previsão de retorno das atividades. "Com o aumento do desemprego, as pessoas procuram a formalização como MEI. Até porque, três meses do DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional) foram prorrogados para outubro e dezembro. Então ele tem aí essa carência de três meses iniciais que começou em março, cujo vencimento ocorre em abril. Há ainda aquelas pessoas que estavam com negócios informais, que também buscaram se formalizar para ter acesso a linhas de crédito com melhores taxas de **juros** na comparação com as da pessoa física e melhor negociação junto a fornecedores", avalia a gerente.

Mesmo com esse incremento de mais empreendimentos na categoria de MEI, os dados são bem semelhantes aos ocorridos em 2019. No mesmo período do ano passado, entre os meses de março e maio, a quantidade de formalizações no Rio Grande do Norte foi de 4,5 mil registros. No fim de maio deste ano, o Brasil atingiu a marca de 10 milhões de Microempreendedores Individuais.

Se de um lado houve avanço no registro de MEIs no Rio Grande do Norte e nos demais estados brasileiros, a quantidade de abertura de negócios nas demais categorias de pequenas empresas - microempresas (ME), que englobam as corporações com faturamento anual bruto de até R$ 360 mil, e empresa de pequeno porte (EPP), cuja faixa de faturamento vai de R$ 360 mil até R$ 4,8 milhões - apresentou uma redução significativa, segundo registros da Junta Comercial do Rio Grande do Norte (Jucern). Os dados de maio ainda não foram contabilizados, mas entre março e abril deste ano, a junta contabilizou 812 registros de empresas, enquanto no mesmo período do ano passado, o total somou 1.220 novos registros. Segundo a Jucern, a taxa de abertura de empresas no estado caiu 25% no primeiro quadrimestre do ano no comparativo com 2019. Foram 1.969 neste ano, contra 2.465 no ano passado. Já com relação ao fechamento, no entanto, teve alta de 5%.

Para Maíza Pessoa, a consequência direita dessa diminuição no número de registros de pequenas empresas que não sejam MEI e o aumento da taxa de encerramento, é a redução no volume de arrecadação para municípios, Estado e União. "Essa redução impacta na arrecadação do Simples, porque essas empresas contribuem conforme o faturamento, diferente do MEI, cujo valor recolhido é fixo e praticamente simbólico em termos de impostos, já que a maior parte vai para a seguridade social do empreendedor", conclui a analista técnica do Sebrae-RN.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Formalizações de MEI no RN crescem 3,7% em meio à pandemia

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: glaucialima

As incertezas no campo do emprego geradas pela pandemia do novo coronavírus tiveram uma repercussão direta na composição de novos negócios no Rio Grande do Norte.

O número de formalizações como Microempreendedor Individual (MEI) cresceu 3,7% entre os meses de março e maio. Foram registradas 4,6 mil formalizações nessa categoria de empresa no estado, passando de 124.294 negócios para 128.895 empreendimentos de MEI em todo o Rio Grande do Norte. A categoria do MEI é aquela que abrange, principalmente, profissionais que trabalham por conta própria, faturam até R$ 81 mil por ano e têm até um funcionário contratado com carteira assinada.

Na avaliação da gerente do Escritório Metropolitano do Sebrae-RN, Maíza Pessoa, uma das explicações para esse aumento do número de formalizações durante um período crítico da **economia**, quando muitas empresas estão fechadas devido às medidas restritivas e de contenção ao avanço do coronavírus, está relacionada justamente ao desemprego gerado pelo fechamento temporário de muitas empresas e sem previsão de retorno das atividades. 'Com o aumento do desemprego, as pessoas procuram a formalização como MEI. Até porque, três meses do DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional) foram prorrogados para outubro e dezembro. Então ele tem aí essa carência de três meses iniciais que começou em março, cujo vencimento ocorre em abril. Há ainda aquelas pessoas que estavam com negócios informais, que também buscaram se formalizar para ter acesso a linhas de crédito com melhores taxas de **juros** na comparação com as da pessoa física e melhor negociação junto a fornecedores', avalia a gerente.

Mesmo com esse incremento de mais empreendimentos na categoria de MEI, os dados são bem semelhantes aos ocorridos em 2019. No mesmo período do ano passado, entre os meses de março e maio, a quantidade de formalizações no Rio Grande do Norte foi de 4,5 mil registros. No fim de maio deste ano, o Brasil atingiu a marca de 10 milhões de Microempreendedores Individuais.

Se de um lado houve avanço no registro de MEIs no Rio Grande do Norte e nos demais estados brasileiros, a quantidade de abertura de

negócios nas demais categorias de pequenas empresas - microempresas (ME), que englobam as corporações com faturamento anual bruto de até R$ 360 mil, e empresa de pequeno porte (EPP), cuja faixa de faturamento vai de R$ 360 mil até R$ 4,8 milhões - apresentou uma redução significativa, segundo registros da Junta Comercial do Rio Grande do Norte (Jucern). Os dados de maio ainda não foram contabilizados, mas entre março e abril deste ano, a junta contabilizou 812 registros de empresas, enquanto no mesmo período do ano passado, o total somou 1.220 novos registros. Segundo a Jucern, a taxa de abertura de empresas no estado caiu 25% no primeiro quadrimestre do ano no comparativo com 2019. Foram 1.969 neste ano, contra 2.465 no ano passado. Já com relação ao fechamento, no entanto, teve alta de 5%.

Para Maíza Pessoa, a consequência direita dessa diminuição no número de registros de pequenas empresas que não sejam MEI e o aumento da taxa de encerramento, é a redução no volume de arrecadação para municípios, Estado e União. 'Essa redução impacta na arrecadação do Simples, porque essas empresas contribuem conforme o faturamento, diferente do MEI, cujo valor recolhido é fixo e praticamente simbólico em termos de impostos, já que a maior parte vai para a seguridade social do empreendedor', conclui a analista técnica do Sebrae-RN.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Retração maior

6 economia TRIBUNA DO NORTE

Negócios &Finanças

Retração maior

Caixa concede R$ 6,3 bi de crédito para microempresas

FINANCIAMENTO » Somente em maio, a Caixa emprestou R$ 2,46 bilhões a microempresas, aumento de 119% em relação ao volume de maio de 2019

BC deve anunciar medidas para pequenas e médias

Projeções

Pra cima

Varejo reduzirá PIB

País tem 211 shoppings abertos

COMÉRCIO » No estado de São Paulo, 32 shopping centers reabriram

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: LUIZ ANTÔNIO FELIPE

Na previsão de analistas deve ser levado em conta que o recuo de 1,5% na riqueza do País, nos primeiros três meses, anunciado pelo IBGE, refletiu apenas 15 dias de março, de efeito da pandemia. O pior é que a queda no consumo das famílias e paralisação dos serviços puxaram a retração, por isso, a retração da **economia** deve ser mais intensa no segundo trimestre, com o brasileiro gastando apenas com o essencial.

Entre as maiores economias do Brasil é rebaixado ao ficar de fora do grupo G10 provavelmente agora é o G11 previsto por Donald Trump. No comércio exterior, a balança comercial brasileira registra superávit de US$ 4,548 bilhões em maio. As exportações para a Ásia cresceram 27,7% em maio, sendo para a China, uma alta maior de 35,2%.

PERDAS No levantamento do Ibre/FGV, o Brasil terá perda de renda maior que 63% de 191 países em 2020. A incerteza política é determinante para a queda prevista de 7% do PIB, o segundo trimestre do ano, diz o banco J.P. Morgan. A instituição financeira ainda destaca a deterioração das contas públicas e a situação mais vulnerável de pequenas e médias empresas.

Projeções

O **mercado** inicia o último mês do primeiro semestre com estimativas negativas para 2020. No boletim semanal Focus, projeta queda maior do PIB de 6,25%. Para o câmbio foi mantida a projeção em R$ 5,40 e da Selic (**juros**) em 2,25%. A inflação pelo IPCA cai de 1,57% para 1,55%. O preço do petróleo voltou a subiu ontem para US$ 35,58. O Ibovespa fechou em alta de 1,39% a 88.620 pontos. Pessoa física investiu R$ 1,26 bi em maio. Já o dólar foi a R$ 5,388, alta de 0,82%.

Pra cima

Mais um índice de confiança positivo, em contraste com a crise em que estamos metidos. A confiança dos empresários sobe 9,8 pontos em maio, diz a Fundação Getulio Vargas (FGV), de abril para maio deste ano. O indicador consolida os índices de confiança dos quatro setores cobertos pelas Sondagens Empresariais produzidas pela FGV: Indústria, Serviços, Comércio e Construção.

CRÉDITO A busca do consumidor por crédito cai 25,7% em abril, revela a Serasa Experian. A

queda é mais expressiva entre consumidores que ganham até R$ 1 mil/mês. Em relação a março de 2020,0 índice também mostra retração de 13,5%. O crédito escasso derruba as vendas de veículos no Brasil. Cresceu em maio, mas seguem 73% abaixo de 2019. Os licenciamentos somaram 65,3 mil unidades, alta de 17% na comparação com abril. Na próxima sexta-feira, a Anfavea, associação dos fabricantes, divulganúmeros da produção.

Varejo reduzirá PIB

Mesmo com o Dia das Mães, a retração no varejo deve ser de 22% em maio. Pesquisa do Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo e Mercado de Consumo (IBEVAR) aponta queda de até 67% nas vendas por categorias. Na data, o consumo costuma registrar, dependendo das categorias, um aumento de 40% da média anual. De acordo com o estudo, apenas duas categorias indicam crescimento, farmácias, com 9,59 p.p., e super/hipermercados, com 22,93 P-P» Os dados refletem o avanço da pandemia ano Brasil e a baixa confiança do consumidor para gastar com bens duráveis. Esses indicadores do varejo vão compor o PIB do segundo trimestre, estimado em uma queda de até 10%.

INTENÇÃO Em São Paulo, a intenção de consumo das famílias desabou 21,6% em maio. Em contrapartida, o número de endividados caiu e foi para 60,5%, uma vez que os bancos estão mais rígidos para liberação de crédito.

1

A desaceleração na abertura de empresas foi de 5,8% em fevereiro, revela a Serasa Experian. O segmento de serviços, ornais atingido pela crise, lidera a criação de novas empresas com alta de 8,0%, enquanto o setor do comércio tem queda de 2,6%. Foram registrados 270.221 novos empreendimentos em todo o país em fevereiro deste ano.

2

As entidades do trade turístico potiguar apresentam protocolo sanitário para retomada das atividades. A ação integra o Plano de Retomada do Turismo, estabelecendo ações para os próximos 18 meses, em seis fases. Inclui entre outras, segurança sanitária e treinamento para habilitar as empresas.

3

Apesar das restrições, nada menos do que 87% dos brasileiros precisaram sair durante isolamento social, mostra pesquisa. Cerca de 20,5% dos entrevistados relataram que saíram de casa por tédio mas, os três motivos mais relatados foi a compra de alimentos (75,3%), trabalho (45%) e procurar serviço de saúde ou farmácia (42,1%).

CHUVAS Um fim de semana, o último do mês de maio, de boas chuvas em todo o RN, inclusive no semiárido. A Empam registrou chuvas em 58 pluviômetros de todas as regiões do Estado. As mais fortes foram no Oeste, em Upanema, 53,4 milímetros e Baraúna, 46,6mm, região produtora de frutas, que não necessita de muita chuva.

AMBIENTE Na Semana Estadual do Meio Ambiente 2020, o Idema promove amanhã (3), o minicurso sobre “Compensação ambiental e medida compensatória em áreas prioritárias para conservação”. O minicurso será por meio da plataforma Zoom, às 9h, e terá a duração de 2 horas. Inscrições gratuitas através do site: www.idema.rn.gov.br

PETRÓLEO (I) Petrobras conclui a venda de sete campos terrestres no RN na Bacia Potiguar, no RN, para a SPE 3R Petroleum S.A. A operação foi concluída com o pagamento de R$ 676,8 milhões. No RN, a

Petrobras vende ativos onshore e águas rasas e cria oportunidades para novos entrantes no setor.

PETRÓLEO (II) O Polo Macau engloba os campos de Aratum, Macau, Serra, Salina Cristal, Lagoa Aroeira, Porto Carão e Sanhaçu. A produção total atual de óleo e gás desses campos é de cerca de 5 mil barris de óleo equivalente/dia. Com o barril custando 33 dólares e o dólar a 5 reais, calcula-se um retorno de três a quatro, nas condições atuais.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Em seis meses, Câmara de Natal devolve R$ 7 milhões à Prefeitura

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Comunicação

Em menos de seis meses da maior devolução de recursos da história da Câmara Municipal de Natal, quase R$ 6 milhões, o presidente da Casa, vereador Paulinho Freire (PDT), anuncia que irá devolver à Prefeitura cerca de R$ 1 milhão, neste próximo mês de junho. A verba será destinada ao enfrentamento do novo coronavírus em Natal.

De acordo com Paulinho Freire, o valor que voltará aos cofres municipais é decorrente de uma gestão de austeridade e zelo com o dinheiro público. Nos últimos meses, os esforços da Casa foram intensificados para a redução do custeio e das verbas de gabinete, que não foram utilizadas em sua totalidade por alguns vereadores neste período de pandemia.

'Seguimos com o mesmo planejamento aplicado desde o começo da nossa gestão, no início de 2019, com corte de gastos em todas as áreas. Além dos quase 6 milhões de reais que devolvemos em janeiro, já usados em obras que beneficiaram a população natalense, estamos repassando agora mais 1 milhão, fruto da conscientização e da **economia** dos vereadores para ajudar a nossa cidade neste momento de pandemia', enfatizou.

A devolução aos cofres do Município de quase R$ 1 milhão vai auxiliar à Secretaria Municipal de Saúde na compra de dezenas de respiradores mecânicos, que serão utilizados nos hospitais e unidades de saúde. 'Não é prerrogativa da Câmara comprar respiradores mecânicos, mas demos uma ajuda grande ao Município quando fomos diretamente a uma empresa que produz estes aparelhos com preços bem abaixo do que estamos vendo no **mercado**. Esta ação demonstra o quanto o Legislativo municipal, através da mesa diretora e de todos os vereadores, tem se preocupado em ajudar a população no combate a esse vírus. Só através de esforços coletivos que iremos superar este momento difícil', destacou Paulinho Freire.

PROJETOS DE COMBATE À COVID-19

Desde o início do enfrentamento do novo coronavírus em Natal, o Legislativo municipal se dedica, prioritariamente, à aprovação de

projetos que auxiliem a população natalense no combate à Covid-19. Já foram aprovadas matérias como a vacinação domiciliar de pessoas com deficiência motora; o uso de verba destinada à merenda escolar para compra de cestas básicas voltadas aos alunos da rede municipal de ensino público; a disponibilização de álcool em gel para clientes em estabelecimentos comerciais da cidade; a contratação prioritária de empreendedores individuais, micro e pequenas empresas, durante a pandemia; a proibição da suspensão e/ou rescisão unilateral e reajuste dos contratos de planos de saúde por falta de pagamentos das mensalidades durante esse período; a gratificação para os profissionais da saúde do município durante a pandemia; o remanejamento de servidores municipais para a Saúde; a obrigatoriedade do poder municipal em arcar com as despesas médica dos pacientes diagnosticados com a Covid-19, custeando internação na rede privada em caso de não dispor de leito na rede municipal; a disponibilização gratuita de kits de medicamentos para o tratamento da Covid-19 no SUS/Natal; e o uso da telemedicina no sistema público de saúde, enquanto durar a pandemia. Também foi criada uma Comissão Especial de Fiscalização dos Atos do Executivo no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus.

CAMPANHA EDUCATIVA

A Câmara de Natal também vem realizando uma campanha de conscientização e combate à Covid-19. As orientações estão sendo publicadas nas redes sociais oficiais da CMN e veículos de comunicação. Nas peças, a Casa explana dicas de como tornar nosso cotidiano mais seguro diante da exposição ao vírus e reforça a importância do isolamento social

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA